

Brasil recebe óleo em “solidariedade”

O Brasil já recebeu, “em solidariedade” à decisão tomada de suspensão do pagamento dos juros da dívida externa, ofertas de aumento de comércio — sobretudo petróleo — por parte dos países em desenvolvimento. Foi assinado um contrato com a China para o fornecimento de 50 mil barris diários de petróleo, segundo informou o porta-voz interino do Itamaraty, Fernando Barreto, relata a Agência Globo.

Segundo o Itamaraty, também fizeram ofertas semelhantes Nigéria, Irã, Iraque e Kuwait. Não existe, portanto, de acordo com o Ministério das Relações

Exteriores, nenhum dado que mostre dificuldades no comércio ou ameaças de represálias. O próprio chanceler Abreu Sodré afirmou que não havia “nada que pudesse significar oposição ou retaliação às medidas adotadas pelo governo, o que demonstra a atitude corajosa e acertada que o presidente Sarney tomou, pela qual vem recebendo também o apoio do povo brasileiro”. Ao ser indagado sobre a posição dos países latino-americanos, Sodré disse que todos estão-se pronunciando sem que haja uma única palavra de reprovação.